



IDENTIDADE CRUZALTENSE REFORÇADA PELA COXILHA NATIVISTA E O PAPEL DA MÍDIA NESTA RELAÇÃO

SOARES, Diulia Luísa Hartmann¹; ISER, Fabiana²

Palavras-chave: Identidades; cultura; regionalismo; mídia.

Introdução

A questão das identidades tem chamado a atenção de campos como a antropologia, sociologia e comunicação. Fenômenos como a globalização e o acelerado desenvolvimento tecnológico influenciaram as discussões acerca da problemática. O interesse pela questão aumenta ao passo que novos processos sociais acontecem e alteram profundamente a forma de pensar do mundo e a inserção das pessoas nesse contexto. Assim, as identidades passam a ser objeto de reflexão e pensamento. Em meio à complexidade contemporânea, entende-se que novas identidades podem estar surgindo e as antigas podem estar sendo reformuladas através de novos referentes (HALL, 2006).

Levando em consideração a relevância do estudo das identidades culturais, principalmente por elas serem constantemente objetos de pesquisa e reflexões na área da Comunicação Social nos últimos anos, o presente trabalho apresenta uma pesquisa que vem sendo realizada na Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, sobre a Coxilha Nativista, em sua articulação com a identidade cultural cruz-altense, a partir do entendimento deste evento enquanto espaço de reforço e legitimação dessa identidade. A pesquisa busca perceber se e de que forma o evento nativista pode ter contribuído ao longo dos anos para o sentimento de orgulho local e como a mídia local ajuda a constituir esse cenário através de suas coberturas referentes ao festival.

Num âmbito maior, pretende-se contribuir no debate das identidades contemporâneas, além de aprofundar o entendimento sobre a importância da Coxilha Nativista enquanto referência para a identidade local. Este texto traz elementos de reflexão desta pesquisa desenvolvida através do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC) da UNICRUZ, por meio de pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo e análise dos dados coletados.

¹ Bolsista PIBIC. Acadêmica de Comunicação Social – Jornalismo da Unicruz. E-mail: diuliasoares@gmail.com

² Coordenadora do Projeto. Coordenadora do curso de Comunicação Social da Unicruz. E-mail: fabianaiser@yahoo.com.br



Metodologia

A partir do aprofundamento teórico que vem sendo feito em torno da temática, tendo em vista a necessidade de olhar de perto alguns dos processos envolvendo a identidade local e regional durante a realização da Coxilha Nativista, o método utilizado para a pesquisa de campo foi o da etnografia. Citada por Travancas (apud DUARTE, BARROS, 2010, p. 100) como “um método de pesquisa qualitativa e empírica que apresenta características específicas e exige um ‘mergulho’ do pesquisador”, a etnografia permite uma aproximação com o objeto de pesquisa e uma observação de seus processos e atividades. A partir da autora, parte-se do princípio de que a etnografia divide-se em três partes: o levantamento bibliográfico e a leitura do material coletado, a elaboração de um diário ou caderno de campo e a inserção do pesquisador.

O diário é um item fundamental, onde são anotadas as observações a partir dos questionamentos sobre o tema. E a inserção do pesquisador no local da investigação permite encontrar uma infinidade de possibilidades e variáveis que, na realidade, estão mais relacionadas ao universo pesquisado do que ao método propriamente dito (TRAVANCAS apud DUARTE, BARROS, 2010). A prática da observação tem uma raiz antropológica e consiste em observar e escutar. Entende-se que a etnografia é o método usado para obter informações observando e participando do processo do grupo pesquisado, percebendo seu ponto de vista, com técnicas de observação e as entrevistas ou questionários que se fazem necessários para confirmar as ações manifestadas.

As entrevistas, por exemplo, podem ser definidas pelo tempo, local e questões a serem abordadas. Travancas (apud DUARTE, BARROS, 2010) diz que a entrevista na pesquisa é aberta, ou seja, novas questões podem ser levantadas na ocasião, tanto pelo entrevistado, quanto pelo entrevistador. No entanto, toda e qualquer entrevista parte de um assunto escolhido, isso não impede aos participantes mudar o rumo da entrevista, uma vez que o objetivo da entrevista seja alcançado e as perguntas respondidas.

Quanto ao recorte do objeto de pesquisa aqui apresentado, foram entrevistadas oito pessoas escolhidas dentre o público da Coxilha Nativista, através de questionário misto, com questões fechadas e abertas. Já a pesquisa semi-estruturada, a partir de pontos de reflexão, foi realizada com dois músicos e intérpretes de outras cidades que vêm a Cruz Alta participar do festival há alguns anos. Também foi realizada observação durante os quatro dias do evento, buscando perceber elementos da identidade cruz-altense que pudessem estar presentes nos diversos momentos da realização da Coxilha Nativista.



Ainda, nas semanas que antecederam a realização do festival nativista, foi realizado o acompanhamento da cobertura midiática local referente ao evento. Após a coleta de dados em julho de 2012, o processo de análise descritiva tem sido fundamental para que se possa melhor avaliar e apresentar o que se observou no campo.

Já o processo de análise interpretativa, a ser realizado posteriormente, terá um papel fundamental, pois se buscará uma reflexão mais aprofundada dos dados apresentados na análise descritiva, podendo, assim, enriquecer o debate a respeito da problemática proposta, sendo que a explicação ou interpretação “é a segunda etapa da análise e com ela a pesquisa atinge a condição própria de cientificidade. É a fase que envolve a totalização dos dados empíricos dentro da perspectiva teórica adotada no início da pesquisa” (LOPES, 2003, p. 151).

Entende-se que através dessas técnicas será possível reunir elementos a fim de refletir se a Coxilha Nativista de Cruz Alta contribui para o reforço da identidade cruz-altense e sua consequente legitimação e de que forma isso acontece, além de reunir elementos para se pensar a atuação da mídia local nesse processo.

Resultados e Discussões

Com a coleta de dados no campo já realizada e a análise descritiva em sua fase final, as primeiras reflexões a respeito têm sido promovidas. As identidades culturais vêm sofrendo intensas modificações e até o que se pode chamar de “crises de identidade”, nos termos de Hall (2006). Apesar de existir uma identidade cultural muito forte, percebe-se que ela sofre influências constantemente, pois é um processo dinâmico, em constante mudança, e que tem interferência da complexidade vivenciada no cotidiano.

No caso da identidade regional, pode-se perceber que eventos como a Coxilha Nativista agem fortemente na relação que os indivíduos mantêm para com a sua identidade. Durante a pesquisa de campo nas noites do evento, todas as pessoas entrevistadas afirmaram que a Coxilha Nativista contribui para o sentimento de orgulho local. A hipótese levantada para este fato, num primeiro momento, é a de que o evento tem uma importante atuação sobre as questões culturais, tanto daqueles que nasceram na cidade de Cruz Alta, onde o festival é realizado, quanto de pessoas que apenas residem no local.

Será necessário o detalhamento das informações obtidas e o aprofundamento da reflexão para que se possa lançar afirmações a respeito da relação observada, mas é possível adiantar que há uma relevância na realização da Coxilha Nativista para a questão da identidade cultural cruzaltense, caso contrário, as respostas apontariam para rumos distintos, o



que não ocorreu neste caso. Mas como o objeto de pesquisa era bastante detalhado, teremos condições, ao final da descrição e futura análise interpretativa, de entender como ocorre esse reforço da identidade e que elementos disputam espaço neste processo, se são questões presentes durante o ano ou se estão mais relacionadas ao momento de ocorrência do evento, além de promover a reflexão sobre outras mediações que possam estar negociando sentidos na relação estudada. Ainda, teremos como pensar a relação da mídia local, para entender sua atuação e se, por ventura, o evento já não esteja tão alicerçado no cotidiano da cidade e região, a ponto da mídia apenas contribuir na legitimação, pelo fato de atestar a realização de mais uma edição do evento através das notícias que veicula.

Considerações Finais

É fato que as identidades culturais ao redor do mundo estão sendo transformadas por diversos fatores, como o rápido avanço da tecnologia, globalização, informatização, entre outros. Esta pesquisa está olhando de forma mais aprofundada para a questão da identidade local no município de Cruz Alta e de que forma o evento Coxilha Nativista contribui para reforçá-la e legitimá-la. Pretende-se, a partir dos dados coletados, identificar a relação estabelecida pelos cruz-altenses entre o evento e a identidade local, além da forma como a mídia de Cruz Alta trata a questão.

O estudo mais aprofundado da relação e transformação ou consolidação da identidade cultural ajuda a entender as diversas transformações que a sociedade vem passando, principalmente nas duas últimas décadas, e que têm transformado as vivências cotidianas. Dessa forma, a reflexão proposta aqui será mais uma tentativa de entendimento da temática que se coloca tão importante na contemporaneidade.

Por enquanto, trata-se de uma proposta iniciada. Mas os resultados estão sendo obtidos e serão apresentados oportunamente, buscando somar-se às reflexões relacionadas às identidades locais e regionais, contribuindo no debate das identidades contemporâneas.

Referências bibliográficas

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LOPES, Maria Immaculata Vassalo de. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Editora Loyola, 2003.